

Segundo Episódio - 4 dicas para amantes dos animais do Hospital Veterinário Saúde

Segundo episódio do Centro de Notícias do Hospital Veterinário Saúde com dicas e para tirar dúvidas dos proprietários de pet.

07/10/2016 17:18:50

Anteriormente publicamos outras 4 dicas de cuidados para seus companheiros, entramos agora no segundo post com mais dicas de cuidados para cães e gatos.

Acreditamos que com essas dicas, seu companheiro irá agradecer.

O Hospital Veterinário Saúde criou uma Centro de Notícias com dicas e para tirar dúvidas dos proprietários de pets. Fique por dentro das novidades.

5. FRIO

No inverno, filhotes e cães idosos são os mais prejudicados. Os mais velhos costumam sofrer com artrose e sentir dores na coluna e nas articulações, sentem mais frio pois a pelagem não é mais eficiente, a camada de gordura não é tão espessa e os músculos ficam atrofiados, o que diminui o metabolismo.

Alguns cuidados:

- Não deixar o animal tomar chuva ou ficar no vento;
- Colocar roupas quentes em filhotes e cães idosos de pelo curto;
- Usar caminhas com isolante para evitar que o colchão fique em contato com o chão frio;
- Colocar edredons ou cobertores para o cachorrinho se aquecer;
- Manter as vacinas em dia porque eles ficam com a imunidade baixa no inverno;
- Manter o local onde o pet fica arejado, mas sem vento;
- Evitar aquecedores pois ressecam o ambiente. Caso seja necessário, uma dica é espalhar toalhas molhadas e bacias com água para manter a umidade;
- Escolher a hora mais quente do dia para dar banho, usar água morna e secar com secador;
- Proteger bem os ouvidos para evitar otite;
- Em caso de pouca sujeira, optar pelo banho seco (com gel ou lenço umedecido) para prolongar a

duração do banho.

No frio os cuidados com os felinos são parecidos com os dos cães. Uma dica para saber se o gato está com frio ou não é sentir as extremidades como as patinhas e pontas das orelhas. Se estiverem gelados é porque ele está com frio. Alguns cuidados:

- Estimular banho de sol;
- Colocar roupas em gatos de pelagem muito curta;
- Optar pelas camas tipo iglu pois eles gostam de se esconder;
- Manter as vacinas em dia, em especial, a contra rinotraqueíte.

As aves também podem sofrer muito com o frio e o vento. A corrente de ar fura a proteção da pena e rouba o calor da pele. É parecido com o efeito do vento sobre a blusa de lã nos seres humanos.

Alguns cuidados:

- Evitar correntes de ar;
- Promover banho de sol para manter a temperatura do corpo;
- Cobrir a gaiola à noite com uma lona ou tecido escuro. Cobertores e edredons não aquecem mais que outros tecidos, então, a sugestão é um cetim preto;
- Vasilhas especiais para tomar banho devem estar sempre cheias para manter o ambiente umidificado;
- Em locais muito frios, a dica é colocar uma lâmpada de cerâmica ou aquecedor no quarto onde a gaiola fica.

6. Crescimento

O processo de crescimento dos cães é diferente dos seres humanos; sua infância e adolescência são muito curtas comparadas à idade adulta. No período de crescimento as exigências nutricionais são mais altas justificando a existência de um produto específico para esta idade (até um ano de idade ou um ano e meio para raças grandes e gigantes). Quanto menor a raça do seu cão, mais rapidamente ele atingirá o tamanho adulto. Por exemplo: Um Poodle finaliza seu crescimento em torno dos 9 meses enquanto um Dogue Alemão cresce até os 18 meses e assim se tornando adultos. Lembrando que um cão pode estar apto para se reproduzir ao completar 6 a 10 meses de vida. Já a idade para considerar seu pet idoso varia também do porte sendo animais de porte pequeno a partir dos 9 anos e porte grande a partir dos 7 anos.

7. Ingestão de corpo estranho

Os cães e os gatos costumam ser muito curiosos e gostam de conhecer tudo o que lhes aparece pela frente e em alguns casos essa curiosidade resulta em ingestão do objeto (muitas vezes esses objetos não são digeridos pelo organismo), levando ao famoso quadro de ingestão de corpo estranho. Tal ocorrência pode levar o animal à morte através de intoxicações por substâncias presentes na composição, sufocamento, perfurações gastrointestinais, em órgãos internos e hemorragias que podem não ser controladas. Ocorrências como estas estão entre os 10 principais

acontecimentos em prontos socorros de hospitais veterinários do mundo. Quanto mais rapidamente houver a detecção do problema, mais fácil será de ocorrer o tratamento. Buscando sempre, em prioridade, a ajuda de um profissional veterinário que realizar exames de raio-x ou ultrassonografia para detecção do local do objeto. O objeto pode ser retirado através de endoscopia, espera da evacuação ou cirurgia.

Porém torna-se impossível acompanhar o dia a dia do gato ou cachorro 24 horas por dia, então, é preciso que no momento de afeição e brincadeiras, perceba se o animal está se comportando normalmente. Caso não, os sintomas seguintes devem estar presentes: problemas de evacuação, recusa de comida e água, dificuldades respiratórias, dores abdominais, anorexia, vômitos, letargia, engasgos, salivação excessiva, movimentos anormais no intestino etc. que são causados pela irritação da mucosa gástrica, obstrução de escoamento ou distensão.

8 Alimentação

Se o filhote se alimenta várias vezes ao dia e em pequenas quantidades, recomendamos alimentá-lo 3 a 4 vezes por dia até atingir 6 meses de idade, quando então reduzir para 2 refeições diárias

OBS: Não ofereça comida à vontade ao seu cão, saiba que ele poderá comer uma quantidade muito superior à recomendada, predispondo à obesidade. Além disso, o excesso de nutrientes poderá acelerar demasiadamente o ganho de peso e ocasionar problemas ósseos em animais jovens de raças grandes/gigantes como Dogue Alemão, Rottweiler e Fila Brasileiro, por exemplo:

- Alimente seu pet sempre nos mesmos horários e na quantidade adequada para o peso e idade;
- Mantenha comedouro e bebedouro sempre limpos, lavando-os diariamente;
- Mantenha a embalagem do alimento sempre bem fechada;
- Verifique sempre a validade dos produtos oferecidos;
- Não ofereça ossos e alimentação caseira ao seu bichinho;
- Mantenha comedouro e bebedouro próximos e em lugar tranquilo, evitando troca constante de lugar;
- Animais alimentados juntos tendem a comer maiores quantidades devido à competição;
- Qualquer mudança na alimentação deverá ser feita de maneira gradual, misturando o alimento já oferecido com o novo, seguindo orientação da embalagem.

Não troque a ração por nenhum outro alimento.

Bifinhos e frutas devem ser em pequenas quantidades apenas como agrados.